

Os escolápios

Ao ritmo
do Congo



**NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA
DO CONGO**

Os escolápios chegam em novembro de 2014, em Kinshasa, a capital do país. Um escolápio congolês, acompanhado por um escolápio camaronês e outro guineense e implementam a missão no Congo sob o amparo da província escolápia da África Central. Os três Escolápios formaram a primeira comunidade, localizada no bairro de Lemba. Na atualidade os escolápios têm duas comunidades em República Democrática do Congo, uma na referida Kinshasa e outra a cem quilômetros ao Sul, em Kikonka.

Em Kinshasa, a Escola Pia concentra suas atividades em trabalhar com crianças de rua, servindo a dezenas de menores entre 6 e 14 anos. Para cada uma se procura uma escola de referência e lhe é garantida a alimentação, tendo como objetivo final o retorno para suas famílias.

Em Kikonka, uma comunidade urbana de 15.000 habitantes próxima ao município de Kisantu, existe um acordo com a diocese pelo qual os escolápios assumem a paróquia de São Pedro e suas três escolas paroquiais (uma do primário e duas do ensino médio).





Mais informações em: <http://www.itakaescolapios.org>

Ao ritmo
do Congo



A MISSÃO E O PROJETO ESCOLÁPIO EM KIKONKA

A campanha de solidariedade escolápia “Ao ritmo do Congo”, centra-se na presença de Kikonka, divulgando e apoiando economicamente os projetos educacionais que os escolápios estão desenvolvendo.

Dois poços de água

A maioria da população Kikonka é abastecida com a água coletada em pequenas correntes de água nas proximidades, já que não há nenhum poço em toda região. O baixo nível educacional da maioria dos habitantes os torna inconscientes dos riscos à saúde que representa a água não tratada e a necessidade de obter água potável, em condições sanitárias. A falta em todo Kikonka de abastecimento de água potável gera altas taxas de doenças infecciosas, sendo mais severas no caso das crianças. Ter de encontrar água em lugares pouco salubres gera todos os tipos de problemas de saúde.

O objetivo é a construção, inicialmente, de dois poços de água que garantam o consumo, a cinco “bairros” do município, além da escola primária. Também objetivará capacitar para a utilização e manutenção de poços e educar sobre a importância do uso adequado da água.

Escola primária de Kikonka

A escola Primária que está situada junto à paróquia de São Pedro, gerenciada também pelos escolápios, atende a um total de 885 menores (463 meninos e 422 meninas) por 16 professores. É uma escola pública pertencente a Diocese de Kisantu, como as duas outras de ensino médio, atendidas pelos escolápios de Kikonka.

A infraestrutura de todas as escolas está bastante deteriorada: portas e janelas quebradas, o telhado perdeu a impermeabilidade ou simplesmente desapareceu, pisos rachados, paredes sem pintura ... Somado a isto, existe a necessidade de construir novas latrinas na escola, e a compra de material escolar e móveis adequados.

O objetivo final da campanha com todas estas melhorias é garantir educação de qualidade as cerca de 900 crianças que frequentam a escola, reabilitando-a e fornecendo ao centro mobiliário e materiais adequados que permitam ministrar aulas com maior dignidade e eficiência.

Empoderamento da mulher de Kikonka

A situação que vivem as mulheres e as meninas na RDC é particularmente grave. Os escolápios, cientes desta realidade, lançaram juntamente com as irmãs Missionárias Cruzadas da Igreja, um programa de capacitação da mulher de Kikonka.

Em uma área onde não havia centros de formação ou de capacitação para mulheres, então o programa é uma oportunidade necessária para um grupo de 60 mulheres da comunidade. Ao longo do ano, três dias por semana, elas recebem formação sobre tópicos tais como: agricultura básica, costura e tingimento de tecidos, saúde (doenças reprodutivas, hídricas, infantil...) e alfabetização (francês). Desde que chegou no país os escolápios afirmaram que qualquer melhoria da situação do país depende de lutar para que as mulheres disponham de maiores oportunidades de igualdade e acesso a seus direitos garantidos.

ENO Futuro

A missão em Kikonka, com o tempo, necessitará da reabilitação de escolas secundárias e por que não, construir uma escola infantil que permita a educação das crianças de Kikonka “desde a mais terna infância”.